**O PARÁGRAFO NA PRODUÇÃO TEXTUAL: UMA DISCURSÃO DE SUA IMPORTÂNCIA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA.**

Claudicélio Sabino de Queiroz

Graduando de Letras Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas – UERN. E-mail: claudicelio@yahoo.com.br

Janielly Pereira de Moura Mendes

Especializanda da Pós-Graduação em Mídias na Educação – UERN. E-mail: janynha\_sweet@hotmail.com.

**RESUMO:** Hoje, um dos grandes desafios do ensino de Língua Portuguesa está na produção de textos, textos estes que se compõem de vários elementos para que sejam construídos e passem a ter significado para os alunos dentro e fora dos muros escolares. Nesta perspectiva, este artigo tem como intuito discutir sobre a importância que o parágrafo enquanto unidade básica na organização de ideias pode proporcionar na construção dos diversos textos que circulam na sociedade, além de refletir sobre sua relevância no ensino de língua portuguesa. O estudo se baseia uma abordagem qualitativa, utilizando como instrumento da pesquisa a leitura de um referencial bibliográfico referente à temática, baseada em autores como Brasil(1998), Figueiredo (1999), Garcia(1997), Goldstein(2009), Soares(2004), Squarisi(2008), entre outros. Os resultados evidenciaram que o parágrafo é uma ferramenta importante na construção de textos em sala de aula, pois possibilita ao escritor habilidades para organizar, compartilhar e expor ideias de forma clara, concisa e coerente nas produções textuais, além de ser um elemento fundamental no ensino de língua portuguesa no que tange o entendimento e interpretação para o ensino de textos. Desta forma, esse estudo pode propiciar uma reflexão por parte dos professores e demais interessados sobre o uso do parágrafo em atividades na produção textual em sala de aula bem como constituir um olhar sobre a importância do parágrafo no ensino da escrita.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino de Língua Portuguesa. Parágrafo. Produção Textual.

**INTRODUÇÃO**

Por muito tempo, o ensino de língua portuguesa objetivou propiciar um ensino baseado na gramática normativa, por meio de um sistema de decodificação, sem propriamente se importar com os reais conhecimentos que a disciplina exige. No entanto, com as transformações da sociedade, viu-se a necessidade de alfabetizar utilizando técnicas e conteúdos que fizessem sentido para o aluno, daí surge o conceito de letramento, que é o processo pelo qual a criança se apropria da cultura escrita e a utiliza nas práticas sociais no seu dia-a-dia. (SOARES, 2003).

Nesse contexto, tal afirmação traz consigo novos conceitos no ensino de português, principalmente no que tange a produção escrita dos mais diversos gêneros textuais, dando a estes o objetivo de nos fazer interpretar a sociedade da qual fazemos parte.

É justamente nesse conceito que o parágrafo se torna tão importante, pois é um elemento fundamental a escrita, seja de qual gênero de texto for proporcionando um modo mais simples e fácil de expor e organizar ideias por meio de palavras. Nessa perspectiva, a importância que o parágrafo tem enquanto elemento textual é visível, pois permite uma escrita com **objetividade, clareza e principalmente precisão das ideias retratadas.**

Reconhecendo essa importância, o estudo vem com o intuito de discutir sobre a importância que o parágrafo enquanto unidade básica na organização de ideias pode proporcionar ao aprendizado da escrita dos diversos textos que circulam na sociedade e aprendidos em sala de aula, além de refletir sobre sua relevância no ensino de língua portuguesa.

E para tal objetivo, foi buscado subsídios teóricos com base nos estudos de autores como: Figueiredo(1999), Garcia(1975), Goldstein(2009), Soares(2004), Squarisi(2008), entre outros. Partindo de questionamentos como: Que importância o uso do parágrafo tem na escrita dos diversos gêneros textuais? Que relevância o ensino do parágrafo tem para a disciplina de Língua portuguesa?.

Com base nestes questionamentos, objetiva-se fornecer ao leitor interessado uma discussão sobre a importância do parágrafo na produção textual em sala de aula, bem como sua relevância ao ensino atual de língua portuguesa.

**O PARÁGRAFO COMO ELEMENTO ORGANIZADOR DAS IDEIAS NA CONSTRUÇÃO DE TEXTOS**

Produzir textos é sem dúvida um dos grandes desafios encontrados nas disciplinas escolas, principalmente no Ensino de Língua Portuguesa que tem como meta mediar um ensino de lingüística coerente e acima de tudo significativo para as mais diversas pessoas que se utilizam da linguagem falada e escrita.

E nesse contexto, em que a era da comunicação digital prevalece e com ela diversos meios de comunicação, a beleza estética da escrita parece estar em segundo plano. O parágrafo parece não ganhar tamanha importância como deveria na escrita, pois as entrelinhas passaram a ser tratadas como elementos gráficos em páginas eletrônicas, onde são meramente vistas, sem terem a preocupação com o sentido lógico dos seus enunciados.

Sob esse enfoque, o conceito de parágrafo não é totalmente desconhecido, pois tudo o que lemos, desde os jornais até as receitas de bolo, é escrito com pequeno espaço no início do texto (de dois a seis toques) para indicar o começo do parágrafo ou de um bloco de ideias.

No que concerne está ideia, a redação dos parágrafos constitui recurso fundamental na construção de textos, já que estes dão sustentação a escrita, por organizarem as ideias no texto. Nesta ideia, o parágrafo segundo Garcia (1975) "é uma unidade de composição constituída por um ou mais de um período, em que se desenvolve determinada ideia *central ou nuclear*, a que se agregam outras, *secundárias*”. Assim, o autor define o parágrafo, e por assim dizer, o caracteriza de maneiras diversas, pois são dependentes de muitos fatores como: variáveis quanto ao assunto, composição, propósito, autor e até mesmo do leitor a que se destina.

Nesta mesma linha de pensamento, Squarisi (2008) vem complementar a ideia de Garcia ao definir o parágrafo como um recurso que permite organizar as ideias a um texto de forma clara, concisa e coerente, ao mesmo tempo em que permite uma reflexão através da sua forma útil em melhorar a competência na escrita e facilitar a vida do escritor e do leitor que o usa, como nos explica:

[...] Eles dão um recado ao leitor. Dizem que ali, em cada bloco, está desenvolvida uma ideia. Uma só. Por isso é uma unidade de composição. Nela há uma ideia central. E tantas secundárias quantas forem necessárias para sustentá-las (SQUARISI, 2008, p. 46).

Assim, para o autor o parágrafo possui muitas qualidades que facilitam a leitura e a interpretação dos diversos textos existentes, dentre as quais se pode definir as seguintes: *correção* – o respeito as normas e princípios do idioma; *clareza*– a expressão clara e objetiva da ideia; *concisão* – a apresentação da ideia usando o menor número possível de palavras;*coesão* – expor de forma ordenada as ideias, uma de cada vez;*coerência* – a ligação perfeita das partes de um texto com o seu todo; *ênfase* – realçar a ideia apresentada, e finalmente, *argumentação* – a exposição dos fundamentos da ideia, de forma a torná-la suscetível de aceitação.

Nesta perspectiva, o parágrafo tem características fundamentais, onde além de ajudar na clareza das ideias ainda é de essencial importância na composição, pois o parágrafo é indicado no texto por um afastamento da margem esquerda da folha, o que facilita sua percepção.

Então, ele facilita tanto ao escritor como ao leitor, a tarefa de isolar e depois ajustar convenientemente as ideias principais de sua composição, permitindo ao leitor acompanhar-lhes o desenvolvimento nos seus diferentes estágios, compreendendo então o texto num todo.

Na escrita, os parágrafos são as principais partes de determinado texto (artigo, capítulo, entrevista, ensaio, etc.). Para assimilar o texto, o leitor precisa entender as partes, isto é, os parágrafos. E o escritor, para ser entendido pelo leitor, tem que construir textos divididos em parágrafos que espelhem divisão lógica, da qual fazem parte a *unidade,* a *coerência* e a *consistência*.(FIGUEIREDO, 1999, p. 12)

É assim, que ao desenvolver um parágrafo, o escritor seja consciente do que está fazendo, de como iniciar, desenvolver e concluir uma ideia, onde tenha segurança naquilo que escreve e tenta passar para o leitor.

É necessário praticar a escrita, se familiarizar com as técnicas utilizadas na construção de textos e na criação de parágrafos que são muitas, se tendo um cuidado ao escrever um parágrafo para que não se cometa falhas em seu desenvolvimento, como fragmentação, acumulação e a incoerência, de forma a escrever bons parágrafos de acordo com as exigências de muitas situações que demandam a escrita como afirma:

Escrever bom parágrafo tem duas vantagens. A primeira: dá prova de maturidade lingüística. A segunda: ajuda a redigir textos de qualidade. [...] Quando chega ao vestibular, está crescida e vacinada. Sabe que o parágrafo constitui unidade de composição. Então, amplia o tópico. Recorre a várias estratégias. Uma delas: cita exemplos. Outra: apresenta razões ou conseqüências. Mais uma: decompõe a ideia nas respectivas partes. (SQUARISI, 2008, p.48)

Em outras palavras, é preciso aprender estratégicas que resultem na construção de um parágrafo coerente, bem estruturado e acima de tudo claro para o leitor que o ler, deixando claro que ali há um tema ou uma ideia central que funciona como uma espécie de eixo em torno do qual o bloco textual se desenvolve. Goldstein (2009).

Nesse processo, o parágrafo torna-se essencial no prazer que um texto pode proporcionar ao leitor, isto se bem construído, se bem elaborado, pois também pode ser um dos motivos que façam uma leitura se tornar cansativa e sem motivação alguma.

Então, é notável que sua função é fator importantíssimo no sentido de um todo em um texto construído, pois sem bons parágrafos, um texto, por melhor que seja um assunto não será capaz de prender a atenção de um leitor.

**O PARÁGRAFO E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA**

O ensino de Língua Portuguesa tem sido, o centro das discussões nos últimos anos acerca da necessidade de melhorar a qualidade de ensino no país, no que diz respeito a alfabetização plena do aluno. O eixo dessa discussão centra-se, principalmente, no domínio da leitura e da escrita pelos alunos, já que essas são uma das principais competências responsáveis pelo fracasso escolar ao longo de sua formação, e em contrapartida, um dos mais exigíveis na sociedade atual.

Contudo, a nova realidade social, consequente da industrialização e da enorme ampliação da utilização da escrita nas práticas sociais, da expansão dos meios de comunicação eletrônicos e da incorporação cada vez maior de alunos pela escola regular, colocou novas demandas e necessidades no ensino de língua portuguesa, tornando o ensino mais significativo e contextualizado ao mesmo tempo em que mais exigente para o aluno.

Desta forma, o professor de língua portuguesa, como mediador desse processo deve dispor de instrumentos que facilitem e estimulem competências discursivas nos alunos, afim de que sejam bom leitores e escritores de bons textos ao longo de sua formação, como nos esclarece os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs de Língua Portuguesa:

Ao organizar o ensino, é fundamental que o professor tenha instrumentos para descrever a competência discursiva de seus alunos, no que diz respeito à escuta, leitura e produção de textos, de tal forma que não planeje o trabalho em função de um aluno ideal para o ciclo (BRASIL, 1998, p.48).

Organizar o ensino é garantir possibilidades aos alunos de avançar suas habilidades e competências discursivas, e isso se da por meio de metodologias viáveis e atrativas, que façam sentido para o aluno em sala de aula e fora dela. Nesse contexto, a produção textual é sem dúvida um dos meios de se chegar ao sucesso escolar.

E o parágrafo nesse contexto, enquanto unidade básica na organização de ideias num texto é primordial, visto que possui qualidades inerentes a escrita que facilitam um aprendizado da língua materna e suas técnicas de forma mais clara, como nos evidencia:

Se o parágrafo apresenta uma ideia central para a qual convergem todas as ideias periféricas, organizadas e desenvolvidas uniformemente, segundo critério lógico, ele possui as três qualidades necessárias para a construção de um bom parágrafo: unidade, coerência e consistência. Sem essas qualidades, o parágrafo toma-se confuso, atrapalha e irrita o leitor (FIGUEIREDO, 1999, p. 14).

É preciso ter uma maturidade lingüística de como definir, desenvolver e escrever um parágrafo num texto, já que a organização das ideias deste depende do tipo de parágrafo, do tipo do *assunto* a ser tratado e da *audiência* de leitores, ou de ambos. Assim, é possível compreender, portanto, a importância deste enquanto elemento de um texto no ensino de língua portuguesa, já que contribui com uma estética textual concisa, coerente e acima de tudo clara e prazerosa de se ler.

**ALGUMAS CONSIDERAÇÕES**

A tarefa de produzir textos não é e nunca foi uma tarefa fácil para o processo de alfabetização e ensino, seja para o ensino de língua portuguesa, seja para as outras disciplinas curriculares.

Portanto, a técnica de construir parágrafos também não seria, já que para se chegar a uma boa escrita é necessário ser um bom leitor e estar em contato com os diversos gêneros textuais que circulam na sociedade.

O parágrafo é sem dúvidas, um instrumento de aperfeiçoamento da uma boa redação. Não faz o escritor, mas orienta-o para novos caminhos, para poderosas descobertas ao longo da escrita.

Por isso, a técnica de escrever parágrafos deve ser assimilada e praticada, principalmente por aqueles que desejam se comunicar melhor e de forma mais segura. Adotando-a, o escritor tem condições de medir o nível de sua redação e dos textos de outros, exercitando sua habilidade de leitor e sua competência de escritor.

Contudo, é preciso pensar que a função do parágrafo não se esgota em apenas escrever de forma coerente e concisa, é necessário dar-lhe uma visão mais importante, a de transmitir de forma organizada, pensamentos, fatos, sentimentos, podendo possibilitar com sua estrutura um texto mais claro, mais rico em estruturação e organização, fazendo o leitor se interessar e se atrair por aquilo que lhe é apresentado.

As contribuições que o parágrafo enquanto elemento organizador de ideias em um texto pode trazer é inúmeras, não se esgota na escrita, mais sim se expande em um leque de possibilidades em interpretar, corrigir, esclarecer, complementar textos das mais diversas tipologias, contribuindo com o ensino de língua portuguesa e suas metas de letrar alunos dos mais diversos ciclos de alfabetização.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais :** terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC/SEF, 1998. 106 p.

FIGUEIREDO, Luiz Carlos. **A redação pelo parágrafo.** Editora UnB. 1999, 126p.

GOLDSTEIN, Norma Seltzer, 1941. **O texto sem mistério:** leitura e escrita na universidade/ Norma Goldstein, Maria Silvia Louzzada, ReginaIvamoto. São Paulo: Ática, 2009. 200p. il. – (Ática Universidade).

LIMA, Bruno Cavalcanti, SILVA, Hayla Thami*.* **O PARÁGRAFO**. Disponível em: <<https://jporfiro.wordpress.com/2007/04/19/a-construcao-do-texto-pelo-paragrafo-lima-silva/>>. Acesso em 21 Mar. 2016.

LANDARIN, Noely. **A unidade básica do texto: estrutura do parágrafo***.* Disponível em: <<https://www.algosobre.com.br/redacao/a-unidade-basica-do-texto-estrutura-do-paragrafo.html>>. Acesso em 19 Mar. 2016

SOARES, Magda. **Letramento e escolarização.** Disponível em: <<http://www.construirnoticias.com.br/asp/materia.asp?id=1247>>. Acesso em 21 Mar. 2016.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Revista Brasileira de educação**, Rio de Janeiro, n. 25, 2004.

SOUZA, Daiane Pereira da Silva. **PRODUÇÃO TEXTUAL***: Mecanismos de coesão textual.* Disponível em: <[http://www.webartigos.com/artigos/producao-textual-mecanismos-de-coesao-textual/117156/>.](http://www.webartigos.com/artigos/producao-textual-mecanismos-de-coesao-textual/117156/%3e.) Acesso em 12 de Out. 2016.

SQUARISI, Dad. **Escrever melhor**: guia para passar os textos a limpo/Dad Squarisi, Arlete Salvador. – 1ª Ed., 2ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2008.